

RELATO DE DIFICULDADES E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA PARA INCLUIR O ENSINO DE ASTRONOMIA NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Maria de Fatima do Nascimento Pereira¹; Maria do Carmo do Nascimento²;
Angela Maria Freire de Avelar³; Maria Jakeline de Oliveira Alves⁴

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú, mdfatimanascimento@gmail.com

²Universidade Estadual da Paraíba, docarmo.nascimento@gmail.com

³Universidade Estadual da Paraíba, angelaavelar15@gmail.com

⁴Universidade Estadual Vale do Acaraú, maria.jakeline@hotmail.com

Resumo:

A primeira etapa do ensino fundamental é extremamente importante para desenvolver a capacidade de raciocínio e participação dos alunos é a partir daí que eles começam a compreender e participar da sociedade como parte integrante dela, posicionando-se de maneira crítica diante das diferentes situações sócias enfrentadas. O ensino de ciência é uma ótima oportunidade para que as crianças aprendam a se expressar de maneira clara, sem incertezas. Mais do que aprender conteúdos, as aulas de ciências podem servir para auxiliar na maturação dos valores afetivos necessários para o aprendizado. Neste contexto, a astronomia oferece uma visão global do desenvolvimento do conhecimento humano em relação ao universo que o cerca e permite a realização de atividades que envolvem trabalho ao ar livre que não exigem muitos materiais nem laboratórios para seu desenvolvimento, baseado nisso observou-se a necessidade da realização desta pesquisa. Neste trabalho realizamos um relato de experiência com a finalidade de compreender as concepções dos professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Targino Maranhão acerca da inclusão do ensino de astronomia nas aulas de ciências e quais as suas principais dificuldades e limitações. A partir dos resultados expostos, foi possível propor que não são poucos os desafios, e dificuldades enfrentados pelos profissionais da educação Básica. Esses Profissionais São conhecedor da temática, mas não se sentem altamente preparados e confiantes para a sua abordagem devido à forma que é explícito no seu material didático. Um ensino de ciências que atende todos os requisitos propostos pelos documentos oficiais ajuda a suprir essas necessidades dos alunos, mostrando respostas para suas inquietações fazendo com que eles estejam em constante raciocínio.

Palavras - Chave:

Ensino, Ciências, Dificuldades, Desafios.

Introdução

A primeira etapa do ensino fundamental é extremamente importante para desenvolver a capacidade de raciocínio e participação dos alunos é a partir daí que eles começam a compreender e participar da sociedade como parte integrante dela, posicionando-se de maneira crítica diante das diferentes situações sócias enfrentadas. A formação de um cidadão crítico exige sua inserção numa sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é

cada vez mais valorizado, neste sentido o ensino de ciências colabora para a compreensão do mundo e de suas transformações, situando o homem como parte integrante do universo.

O ensino de ciência é uma ótima oportunidade para que as crianças aprendam a se expressar de maneira clara, sem incertezas. Mais do que aprender conteúdos, as aulas de ciências podem servir para auxiliar na maturação dos valores afetivos necessários para o aprendizado. Por ser o mais contextualizado dos ramos da ciência, a Física apresenta um aspecto extremamente produtivo: podem-se propor atividades experimentais que permitam que as crianças menores de dez anos manipulem diretamente materiais usados e não se limitem a contemplar fenômenos (SCHROEDER, 2007).

Entretanto, crianças pequenas compreendem e vivem a realidade natural e social de modo diferente dos adultos. Fora ou dentro da escola, as crianças emprestam magia, vontade e vida aos objetos e às coisas da natureza ao elaborar suas explicações sobre o mundo. De modo geral, em torno de oito anos as crianças passam a exibir um modo menos subjetivo e mais racional de explicar os acontecimentos e as coisas do mundo. São capazes de distinguir os objetos das próprias ações e organizar etapas de acontecimentos em intervalos de tempo (PCNs, 1997).

Neste contexto, a astronomia oferece uma visão global do desenvolvimento do conhecimento humano em relação ao universo que o cerca e permite a realização de atividades que envolvem trabalho ao ar livre que não exigem muitos materiais nem laboratórios para seu desenvolvimento.

O estudo da Astronomia possibilita estudar uma boa gama de conteúdo interdisciplinar, o que pode e deve ser utilizado na otimização, especialmente no ensino de ciências. O estudo da Astronomia se baseia no conhecimento das propriedades evolutivas dos objetos celestes e como se deve a dinâmica desses objetos (Seeds, 2007).

Baseado neste contexto, o presente trabalho visa investigar quais são as principais dificuldades e desafios enfrentados pelos professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Targino Maranhão situada na cidade de Araruna Município de João Pessoa-PB, para incluir o ensino de astronomia em suas aulas de ciências para alunos do ensino fundamental de 1º ao 5º ano. E quais suas propostas e sugestões de melhorias que por eventual situações possam acontecer para se desenvolver as atividades referentes ao conteúdo da temática elaborada para se trabalhar a astronomia com clareza e responsabilidade com aulas diferenciadas para que o alunado possa absorver melhor o conteúdo e possa refletir sobre o mesmo.

Segundo (Rogério G. Nigro) como professores, temos que lançar mão de vários recursos para viabilizar, em curto período, o acesso das crianças a muitas informações relacionadas ao ambiente que estão estudando no momento. E tudo isso de maneira potencialmente significativa, sem excessos.

Metodologia

A metodologia utilizada estará pautada na investigação qualitativa, a qual compreende os fenômenos em toda sua complexidade e privilegia, essencialmente, a compreensão dos fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação (BOGDAN e BIKLEN, 1994).

Para Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa pode assumir várias formas, destacando-se, principalmente, a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. Neste trabalho utilizamos um relato de experiência com a finalidade de compreender as concepções dos professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Targino Maranhão acerca da inclusão do ensino de astronomia nas aulas de ciências e quais as suas principais dificuldades e limitações.

Foi feita uma visita a escola na qual foi distribuído um questionário para os funcionários da escola onde o mesmo estava composto por sete questões para que os professores às respondessem. Após dois dias retornamos a escola e conversamos com os professores sobre a temática e recolhemos o questionário no qual pontuamos qual seria a principal dificuldade encontrada por elas no momento de responder o mesmo e se a mesma nos proporcionaria alguma sugestão e se sim qual seria.

Resultados e discussão

A primeira questão buscou conhecer a função do indivíduo na escola, dessa forma denominaremos os entrevistados por PROFESSOR POLIVALENTE A, PROFESSOR POLIVALENTE B, PROFESSOR POLIVALENTE C e PROFESSOR POLIVALENTE D onde ambos trabalham como professores na referida escola.

A segunda questão buscou conhecer a opinião dos profissionais de educação sobre o ensino de Astronomia nas aulas de ciências e suas aplicabilidades no ensino fundamental.

As respostas serão expostas a seguir:

O ensino de astronomia nas aulas de ciências do ensino fundamental de 1º ao 5º, é de suma importância ser aplicado para que a criança desde cedo desenvolva noções sobre o espaço. (PROFESSOR POLIVALENTE A);

É importante ensinar astronomia desde as séries iniciais para que a criança possa entendê-la como parte integrante do seu cotidiano. (PROFESSOR POLIVALENTE B);

Ensinar astronomia nas séries iniciais do ensino fundamental é de suma importância para que desde cedo o corpo discente desenvolva habilidades referentes ao tema. (PROFESSOR POLIVALENTE C);

A aplicabilidade do ensino de astronomia nas séries iniciais é de tamanha relevância para que as crianças desenvolvam o senso crítico e imaginário sobre o espaço. (PROFESSOR POLIVALENTE D).

A terceira questão tinha como objetivo conhecer a percepção dos entrevistados acerca da temática abordada, bem como os avanços, dificuldades e desafios que os sujeitos identificam para aplicar os conteúdos relacionados à astronomia.

A astronomia aplicada ao ensino de ciência é por si só uma ciência, a ciência que estuda o sol, a terra, entre outros fenômenos da natureza. (PROFESSOR POLIVALENTE A);

A falta de uma formação específica voltada para essa temática, ainda é uma das principais dificuldades encontradas, para que possamos enfrentar os desafios. (PROFESSOR POLIVALENTE B);

A desmotivação e desvalorização dos profissionais de educação para a aplicação referente ao tema abordado. (PROFESSOR POLIVALENTE C);

A falta de estrutura adequada e apropriada para que possamos desenvolver aulas práticas e satisfatórias sobre a astronomia. (PROFESSOR POLIVALENTE D).

A quarta questão buscou dos entrevistados que os mesmos citassem o que poderia ser feito para incentivar e aprimorar o ensino de astronomia no ensino fundamental.

Proporcionar mais recursos didáticos que abordem a temática mais explícita. (PROFESSOR POLIVALENTE A);

Deveriam vim mais conteúdos sobre essa temática nos livros, de forma fácil e lícita. (PROFESSOR POLIVALENTE B);

Que os livros didáticos abordassem essa temática com mais precisão para que possamos abordar o tema de forma mais ampla. (PROFESSOR POLIVALENTE C);

Que além dos livros didático mostrando a temática de forma ampla, tenhamos formação referente ao conteúdo para que possamos trabalhar melhor e confiante. (PROFESSOR POLIVALENTE D);

A quinta questão instigou no corpo docente a real situação sobre o ensino de astronomia nas aulas de ciências, e se é importante abordar essa temática para os discentes do ensino fundamental de 1º ao 5º ano?

Sim é importantíssimo introduzir desde as séries iniciais para que eles possam se familiarizar com o tema. (PROFESSOR POLIVALENTE A);

É muito interessante a introdução dessa temática desde que o alunado tenha o privilégio de ter o acesso de forma lúdica para que possam entender e compreender melhor a real situação. (PROFESSOR POLIVALENTE B);

Será muito importante a introdução do conteúdo sobre astronomia desde as séries iniciais para que o alunado possa se familiarizar. (PROFESSOR POLIVALENTE C);

Acredito que seja muito importante, mas ainda é um desafio a ser atravessado por nós da educação básica, uma vez que o nosso material não nos propõe a temática de forma mais clara e explícita. (PROFESSOR POLIVALENTE D);

A sexta questão buscou dos professores informações de como eles ultrapassam as barreiras para inserir a temática em suas aulas de ciências?

Nem sempre consigo aplicar essa temática de forma eficaz, mas sempre que possível insiro no contexto. (PROFESSOR POLIVALENTE A);

Aplicar e inserir conteúdos de ciências nas turmas de fundamental de 1º ao 5º ano já é desafiador, mas quando consigo incluir nas aulas de ciências o ensino de astronomia a torna mais atrativa. (PROFESSOR POLIVALENTE B);

A aplicabilidade do ensino de astronomia nas aulas de ciências a torna uma aula mais dinâmica e atrativa, despertando no alunado o interesse pela temática. (PROFESSOR POLIVALENTE C);

O processo de desenvolvimento dos conteúdos de ciências nas salas de aulas de educação básica do fundamental de 1º ao 5º ano é de suma importância a introdução do ensino de astronomia para desenvolver no alunado o interesse em observação. (PROFESSOR POLIVALENTE D);

A sétima questão objetivou conhecer o grau de instrução do professor e buscou saber a quantos anos que o mesmo atua como professor polivalente?

Graduada em pedagogia, estudante de pós graduação em psicopedagogia institucional e clínica. Há mais de 03 anos. (PROFESSOR POLIVALENTE A);

Graduada em pedagogia e Ciências contábeis, pós graduada em psicopedagogia. Há 06 anos. (PROFESSOR POLIVALENTE B);

Graduada em pedagogia, pós graduada em Ciências Ambientais. Há 19 anos. (PROFESSOR POLIVALENTE C);

Graduada em pedagogia, pós graduada em psicopedagogia institucional. Há 06 anos

(PROFESSOR POLIVALENTE D).

A partir dos resultados expostos, foi possível propor que não são poucos os desafios, e dificuldades enfrentados pelos profissionais da educação Básica. Esses Profissionais São conhecedor da temática, mas não se sentem altamente preparados e confiantes para a sua abordagem devido à forma que é explícito no seu material didático. Em alguns casos por falta de capacitações nas áreas da temática abordada. Na opinião dos entrevistados, não está sendo feito nada consideravelmente eficiente para que se superem os atuais desafios identificados.

Além das dificuldades com os materiais didáticos as estruturas escolares não contribuem para o desenvolvimento de uma atividade que possamos fazer uma explanação mais ampla sobre a temática. Mas vale ressaltar que mesmo com tamanha dificuldade e descaso nas condições de trabalho para com os professores, os mesmo se empenham em desenvolver aulas diferenciadas para que possam despertar no corpo discente um maior interesse pela temática abordada em sala de aula.

Conclusões

A partir dos resultados exibidos, pode-se concluir que os profissionais da educação básica do ensino fundamental de 1º ao 5º ano encontram-se desmotivados e desfavorecidos com a situação atual que vivenciam diariamente no âmbito educacional. Porém os mesmos fazem o possível e até mesmo o impossível para que possam trabalhar de forma ampla com a interdisciplinaridade para esclarecer e facilitar o entendimento e compreensão do corpo discente.

O cenário atual contribui com a visão do ensino de ciências desvinculado da realidade dos alunos, é preciso mudar essa realidade construindo um ensino voltado a participação dos alunos com parte integrante do processo de ensino e aprendizagem permitindo que o aluno observe, pesquise e questione sobre o que se esta estudando. Os alunos têm curiosidade em saber a origem das coisas, explorarem o diferente, conhecer as causas dos fenômenos da natureza.

Um ensino de ciências que atende todos os requisitos propostos pelos documentos oficiais ajuda a suprir essas necessidades dos alunos, mostrando respostas para suas inquietações fazendo com que eles estejam em constante raciocínio.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S.K. Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental. -Brasília:MEC/SEF , 1997.

BRASIL,Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 128p.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, p. 17.

NIGRO,ROGERIO G.Ciências:soluções para dez desafios do professor,1ºao3ºano do ensino fundamental/Rogério G.Nigro.—São paulo:Ática,2012.

SCHROEDER, C. **A importância da Física nas quatro primeiras series do ensino fundamental.** Revista brasileira de ensino de Física, v. 29, n. 1. P. 89-94, (2007).

SEEDS, M. A. **Foundations of Astronomy.** Thomson Brooks/Cole, 2007.